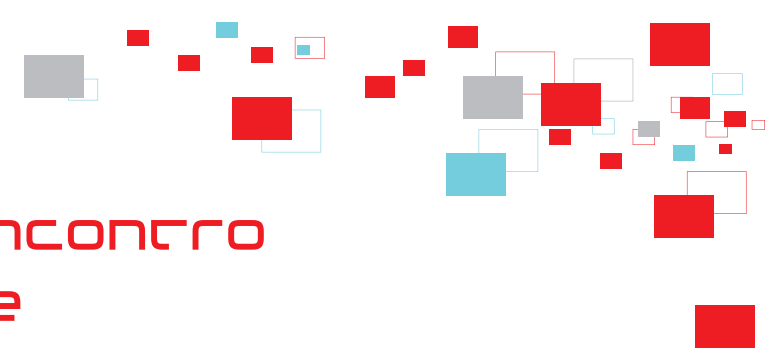


IPB

IPB



encontro
de
jovens
investigadores



**I Encontro de Jovens Investigadores
do Instituto Politécnico de Bragança**
Livro de resumos



Título: I Encontro de Jovens Investigadores do Instituto Politécnico de Bragança: livro de resumos

Coordenação: Anabela Martins

Edição: Instituto Politécnico de Bragança · 2014
5300-253 Bragança · Portugal
Tel. (+351) 273 303 200 · Fax (+351) 273 325 405

Design: Serviços de Imagem do Instituto Politécnico de Bragança

Depósito legal:

ISBN: 978-972-745-163-0

Editor: Instituto Politécnico de Bragança – 2014

Disponível em: <http://hdl.handle.net/10198/9351>

Avaliação da bioatividade de quatro lenhinas técnicas: Alcell, Sarkanda, Indulin-AT e Curan 27-11P	18	Caracterização química e nutricional de “pão de abelha” do nordeste transmontano. Avaliação da atividade antioxidante por técnicas espectroscópicas e eletroquímicas	24
Marques, Azucena; Calhelha, Ricardo; Barros, Lillian; Queiroz, M.J.R.P.; Ferreira, Isabel C.F.R.; Barreiro, Maria Filomena		Tomás, Andreia; Falcão, Soraia; Vilas-Boas, Miguel	
Extratos fenólicos de flores de <i>Rubus ulmifolius</i> Schoot: caracterização química, microencapsulação e incorporação em iogurtes para benefícios antioxidantes	18	Antioxidant properties of <i>Pterospartum tridentatum</i> (L.) Willk and <i>Cymbopogon citratus</i> (DC) Stapf.: Evaluation of synergistic effects in a mixture of these species	25
Martins, Ana; Barros, Lillian; Carvalho, Ana Maria; Santos-Buelga, Celestino; Fernandes, Isabel P.; Barreiro, Filomena; Ferreira, Isabel C.F.R.		Roriz, Custódio Lobo; Barros, Lillian; Carvalho, Ana Maria; Ferreira, Isabel C.F.R.	
Antioxidant activity of decoction, infusion and hydroalcoholic extract of cultivated thyme (<i>Thymus vulgaris</i> L.)	19	Propriedades nutricionais, químicas e bioativas de duas espécies de cogumelos silvestres do género <i>Leccinum</i>, provenientes do nordeste transmontano	26
Martins, Natália; Barros, Lillian; Ferreira, Isabel C. F. R.		Vieira, Vanessa; Calhelha, Ricardo C.; Reis, Filipa S.; Barros, Lillian; Sousa, Maria João; Queiroz, Maria João R.P.; Martins, Anabela; Ferreira, Isabel C.F.R.	
Perfil, hábitos e atitudes do consumidor de carne bovina Mirandesa	20	Microencapsulação de um extrato de <i>Rosa micrantha</i> para utilização na área alimentar	27
Oliveira, Edite; Ribeiro, Maria Isabel; Sousa, Fernando; Nobre, Sílvia		Vieqas, Joana; Barros, Lillian; Fernandes, Isabel; Ferreira, Isabel C.F.R.; Barreiro, Filomena	
Padrões de diversidade de carabídeos ao longo de um gradiente de práticas agrícolas em olivais de Trás-os-Montes	20		
Oliveira, Joana; Coelho, Valentim; Aguiar, Carlos A.S.; Pereira, José A.; Santos, Sónia A.P.			
Contribuição para o estudo da bioecologia dos mexilhões de água doce (unionoída) nos rios Sabor e Tua (bacia do Douro, Portugal)	21		
Patrício, Cristina; Teixeira, Amílcar			
Hortas comunitárias do IPB	21		
Peixinho, Diana; Rodrigues, M Ângelo; Nobre, Sílvia; Oliveira, Pedro			
Alcachofra, borututu e cardo mariano: compostos bioativos, propriedades antioxidantes e hepatotoxicidade de infusões e suplementos dietéticos	22		
Pereira, Carla; Barros, Lillian; Calhelha, Ricardo C.; Ferreira, Isabel C.F.R.			
Avaliação da atividade antioxidante da planta <i>Ginkgo biloba</i> L. – Infusão e suplementos dietéticos	23		
Pereira, Eliana; Barros, Lillian; Ferreira, Isabel C.F.R.			
Entre a tília e a cidreira: avaliação do conhecimento de espécies aromáticas e medicinais em Bragança, Portugal	23		
Ribeiro, Lúcia; Carvalho, Ana Maria			
Efeito das condições de secagem na qualidade do pólen apícola	24		
Rocha, Joana; Estevinho, Letícia; Choupina, Altino			
		Atividade exportadora nacional de produtos farmacêuticos para os mercados de Angola e Moçambique	29
		Barros, Ana; Nunes, Alcina	
		Modelação das receitas turísticas para a região Norte	29
		Costa, Vitor; Fernandes, Paula; Monte, Ana	
		Identificação de fatores críticos de sucesso no desenvolvimento de estratégias que maximizem a satisfação do cliente	30
		Ferreira, Helder; Fernandes, Paula	
		A eficácia dos postos de atendimento ao cidadão: o caso de Portugal Continental	30
		Fontoura, Maria de Fátima; Fernandes, Paula	
		Estudo da adequação da rede nacional de cuidados continuados integrados às necessidades da população: o conhecimento da realidade como instrumento de apoio à gestão	31
		Gonçalves, Ana Isabel Rodrigues	
		Distribuição geográfica dos enfermeiros em Portugal	31
		Lobo, Manuel; Nunes, Alcina	
		O posicionamento da marca Vinho do Porto no panorama nacional	32
		Loureiro, Norberto; Fernandes, Paula	

Contribuição para o estudo da bioecologia dos mexilhões de água doce (unionoidea) nos rios Sabor e Tua (bacia do Douro, Portugal)

Patrício, Cristina¹; Teixeira, Amílcar²

¹ thyninha_isa@hotmail.com, CIMO - ESA - IPB, Centro de Investigação de Montanha, Escola Superior Agrária, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal.

² amilt@ipb.pt, CIMO - ESA - IPB, Centro de Investigação de Montanha, Departamento de Ambiente e Recursos Naturais, Escola Superior Agrária, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal.

Resumo

Os mexilhões de água doce (Mollusca, Bivalvia, Unionoidea) são um dos grupos faunísticos mais ameaçados a nível mundial. No Nordeste Transmontano estão referenciadas várias populações de bivalves ameaçadas pela construção das barragens do Baixo Sabor e de Foz Tua. O objetivo do presente trabalho consistiu no estudo da bioecologia destes bivalves. Foram selecionados 13 locais de amostragem e avaliadas, no verão de 2013, as componentes: 1) abióticas: análises físico-químicas da água, índices de qualidade dos habitats fluviais e ribeirinhos; e 2) bióticas: invertebrados (incluindo especificamente os mexilhões) e peixes.

Os resultados obtidos permitiram definir métricas responsivas à degradação ambiental e identificar uma maior integridade ecológica nos setores superiores dos rios. Nos bivalves, a espécie *Margaritifera margaritifera* foi encontrada em elevadas densidades nos rios Rabaçal e Tuela, enquanto os unionídeos (*Anodonta anatina*, *Unio delphinus*, *Potomida littoralis*), presentes nas zonas médias e finais dos rios Sabor e Tua, mostraram uma distribuição espacial agregada na proximidade das margens e em braços laterais dos rios, colonizando habitats de sedimentos mais finos e com fluxo permanente de água. Face aos resultados obtidos é fundamental, no futuro, tomar medidas que visem a conservação de habitats e ecossistemas prioritários e a requalificação ambiental de troços degradados de modo a preservar as espécies de invertebrados e vertebrados autóctones fortemente ameaçadas.

Palavras-chave: ecossistemas lóticos, integridade ecológica, náíades, peixes hospedeiros.

Hortas comunitárias do IPB

Peixinho, Diana¹; Rodrigues, M Ângelo²; Nobre, Sílvia³; Oliveira, Pedro⁴

¹ diana.peixinho@sapo.pt, Instituto Politécnico de Bragança, 5301-855, Bragança, Portugal

² Departamento de Produção e Tecnologia Vegetal, Centro de Investigação de Montanha – Instituto Politécnico de Bragança, Portugal

³ Departamento de Ciências Sociais e Exatas, Centro de Investigação de Montanha – Instituto Politécnico de Bragança, Portugal

⁴ Departamento de Construções Cívicas e Planeamento, Instituto Politécnico de Bragança, 5301-855, Bragança, Portugal

Resumo

O projeto das hortas comunitárias do IPB desenvolvido desde 2011 pela Associação Cultural e Recreativa do Pessoal do Instituto Politécnico de Bragança (IPB), promove a prática de horticultura de lazer, privilegiando a agricultura biológica e sustentável, com o intuito de fomentar a convivência interpessoal e com a natureza, e a alimentação saudável dos seus utilizadores cuja origem geográfica e conhecimentos agrícolas são bastante diversos.

Foram realizadas 51 entrevistas que correspondem a 88 utilizadores num universo de 120 hortas e foi feito um levantamento das principais práticas agrícolas realizadas neste espaço.

A partir do levantamento dessas práticas foi possível distinguir aquelas que se traduzem numa melhoria do comportamento agronómico das culturas como a utilização de redes de sombreamento que permitem criar um ambiente mais favorável ao desenvolvimento inicial das culturas. Por outro lado, existem práticas cujo efeito não se revela uma mais-valia como a utilização de garrações de plástico para impedir danos causados por geada.

Partindo de dados fornecidos na entrevista foi possível concluir que a produção de uma horta no período de primavera/verão permite que o agregado familiar reduza as suas compras em legumes, quer durante a produção quer nos meses seguintes, sendo que muitas vezes o tempo de duração do consumo chega a um ano. Foi possível ainda aferir, para o mesmo período, que pelo menos um hortelão conseguiu uma produção equivalente a uma poupança de 300€ em legumes.

Palavras-chave: agricultura urbana; boas práticas agrícolas; hortas comunitárias.